

## Anderson Torres promete falar à CPI do 8/1

**8 DE JANEIRO /** Ex-secretário de Segurança do DF vai depor amanhã à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito sobre os ataques golpistas. É a primeira oitiva do ex-ministro da Justiça desde que deixou a cadeia, em maio

## CPI: Torres promete falar o que sabe

• PABLO GIOVANNI

A defesa do ex-ministro Anderson Torres confirmou a presença dele na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPI) do 8 de janeiro, na sessão desta terça-feira. A informação foi obtida pelo *Correio*. Os representantes apontam que Torres vai depor e quer falar, apesar do pedido protocolado no Supremo Tribunal Federal (STF) para que tenha direito a ficar calado. À reportagem, o advogado do ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) alega que o pedido foi apenas para preservá-lo.

"Nosso pedido foi para preservar o cliente quanto ao direito de não se auto-incriminar e para que não haja descumprimento das (medidas) cautelares. Tendo em vista que ele tem que se recolher às 22h e não pode ter contato com outros investigados, que estão na CPI", afirmou Eumar Novacki.

A estratégia adotada é decidir à expectativa de que o ex-secretário esteja em depoimento longo, já que é o desejo de quase todos os parlamentares ouvir Torres. O ex-ministro de Jair Bolsonaro (PL) está usando o tomazeleira eletrônica. Ele voltou ao país após ter ficado poucos dias de férias nos Estados Unidos, para cumprir uma determinação



Defesa avalia presença de ex-ministro na CPI da Câmara Legislativa

do ministro Alexandre de Moraes, que decidiu pela prisão.

Ele é investigado no inquérito que trata sobre uma possível omissão nos atos do 8 de janeiro, além de uma minuta encontrada na casa dele, que tentava mudar o resultado da

eleição de 2022. Torres é considerado um dos principais suspeitos. Aliado do ex-presidente, ele chegou a ocupar o posto de ministro da Justiça e apareceu em uma live realizada pelas redes sociais em que Bolsonaro atacou a integridade das

urnas e questionou, sem apresentar provas, a segurança do sistema eletrônico de votação.

### CPI do DF

A defesa de Anderson Torres avalia ainda a possibilidade do ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal depor na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos, da Câmara Legislativa (CLDF). O depoimento do ex-ministro está previsto para a próxima quinta-feira.

O requerimento para ouvir Torres é de autoria dos deputados distritais Joaquim Fortiz Neto (PL) e Fábio Felix (PSD). O ex-ministro já deixou de comparecer uma vez na CPI, após decisão do ministro Alexandre de Moraes autorizar o gesto, ressaltando que cabia ao próprio Torres escolher se compareceria ou não.

Antes da decisão por não comparecer à tomada de depoimentos, a defesa anterior do secretário chegou a negociar a possibilidade de realização de uma sessão secreta com os distritais, sem a presença da imprensa e sem transmissão pelas redes sociais. O pedido teria sido

feito para evitar exposição, principalmente para as filhas de Torres, que não tinham contato com ele, na época, desde que havia sido preso, em 14 de janeiro.

O cenário, agora, é diferente, com o ex-ministro cumprindo medidas cautelares em casa. Os representantes do ex-secretário avaliam se ele irá ou não depor à CPI do 8/1 do DF.

### Em liberdade

Em 11 de maio, Torres deixou o 4º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), no Guará, onde estava preso desde 14 de janeiro. Após a revogação da prisão, o ex-secretário ficou recolhido em casa, em um condomínio do Jardim Botânico, e raramente deixa a residência.

Após conceder a liberdade, Moraes afirmou que o pedido de soltura realizado pela defesa de Torres não foi atendido antes por conta das investigações em curso. O magistrado impõe a "proibição de ausentar-se do Distrito Federal e recolhimento domiciliar no período noturno e nos finais de semana, mediante uso de tomazeleira eletrônica, a ser instalada pela Polícia Federal em Brasília".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Política Pagina: 3